

Estamos Juntos



<http://maputo.usembassy.gov>

Maio/Junho 2011

MOÇAMBIQUE TEM UM NOVO TIPO DE ARROZ

Makassane, nome da primeira variedade de arroz melhorada pelo Instituto Internacional de Investigação de Arroz (IRRI) e concebida especialmente para Moçambique, foi aprovada para libertação aos produtores

O arroz **Makassane** tem os mesmos níveis de produção da variedade local mais conhecida, mas a qualidade do seu grão é significativamente melhor e é muito mais resistente às doenças comuns.

Se mais variedades boas como **Makassane** forem amplamente adoptadas, Moçambique pode tornar-se auto suficiente na produção de arroz e ainda exportar.

[Saiba mais sobre este assunto clicando aqui...](#)



Serviços de Imprensa e Cultura

Complexo JAT

Rua 1231, No. 41

Tel: 258-21-355-412

Fax: 258-21-491-918

Embaixadora dos EUA Organiza Encontro entre Ciara e Jovens Mulheres Líderes

A Embaixadora dos Estados Unidos da América em Moçambique, Sra. Leslie V. Rowe, organizou na tarde do dia 06 de Junho de 2011, na sua residência em Maputo, um encontro que

contou com a participação da cantora Americana Ciara e mais de 20 jovens mulheres representantes de organizações estudantis, da sociedade civil, e antigas participantes no prestigioso programa Visitantes Internacionais do Departamento de Estado Americano.

Durante o workshop, Ciara contou a sua própria história, compartilhou mensagens de empoderamento feminino que aparecem como temas nas suas músicas, falou da importância do auto-respeito, relações positivas, e sublinhou a importância de as mulheres assumirem a responsabilidade pela sua própria saúde, incluindo a saúde sexual e reprodutiva.

Ela respondeu a várias perguntas das participantes sobre os E.U.A., a situação da mulher, e como alcançar as metas pessoais.

Depois do encontro com o grupo das jovens,



A Embaixadora Leslie Rowe com Ciara e um grupo de jovens Moçambicanas líderes

Ciara confraternizou com mais de 100 músicos moçambicanos da nova geração. Em ambiente descontraído, os presentes tiveram a oportunidade de interagir com a cantora e de tirar muitas fotos ao lado dela e da Embaixadora. Ciara e o seu compatriota

Fat Joe actuaram no dia 05 de Junho de 2011 no Estádio Nacional do Zimpeto, num concerto organizado pela MozCeleb. Marcaram presença no encontro com Ciara, Rufas, dos Kapa Dech, os W-Tofo (que recentemente gravaram um videoclip com a cantora Americana Beyonce), Fabricio Sabat, Litos, Ziqo, Nelson Nhachungwe, Gabriela, Mr. Arsen, Mc Roger, entre outros.

Mensagem da Embaixadora



Leslie V. Rowe

Citado recentemente, Donald Kaberuka, Presidente do Banco Africano para o Desenvolvimento afirmou que a "criatividade económica deve ser o próximo passo na Primavera do Norte de África." Talvez se deva dizer que deveria ser o próximo passo na Primavera de todo o continente. É muito claro que as preocupações económicas e a falta de oportunidades económicas suficientes estão nas mentes de todos hoje em dia, incluindo nos Estados Unidos e em Moçambique. O problema não é novo, nem o é uma das suas soluções mais imediatas. Há algumas semanas tive a oportunidade de participar num workshop em Maputo sobre a Lei de Crescimento e Oportunidades para África (AGO), uma lei dos E.U.A. que oferece condições comerciais favoráveis aos países africanos que satisfaçam determinados pa-

drões de liberdade económica, abertura política, e respeito pelos direitos humanos e civis. Fiquei impressionada pelas diversas oportunidades inexploradas, no âmbito do AGO, que Moçambique poderia aproveitar. Moçambique foi um dos primeiros países a qualificar-se para o AGO, e exporta actualmente alguns bens no âmbito desse programa. À medida que Moçambique, assim como muitos países espalhados pelo mundo, considera a sua estratégia para ultrapassar a pobreza durante tempos económicos difíceis, o comércio será a fundação para o desenvolvimento económico, e os E.U.A. querem verdadeiramente ser um parceiro comercial importante. Esperamos que o recente workshop do AGO aqui em Moçambique, assim como o Fórum AGO em Lusaka, e a atenção renovada às possibilidades oferecidas por esta Lei abra novas portas ao aumento do comércio entre as nossas nações, assim como mais exportações para outros mercados chave.

Leslie Rowe

Feira do Dia da Mulher em Pebane

Passava-se algo estranho. Ao longo da rua normalmente calma, as pessoas movimentavam-se. No calor crescente do início da manhã, uma multidão de pessoas em vestes coloridas dirigiam-se à Praça dos Heróis. A sua excitação e antecipação eram palpáveis. Ocasionalmente gritavam o nome de um conhecido que passava, acelerando o passo, com medo de perder um acontecimento importante e não querendo ser os últimos a chegar.



A entrada principal da Feira de Pebane - Foto de: Lynn Boyd



Um aspecto da Feira - Foto de: Lynn Boyd

Embora fosse um Domingo, não iam para a igreja. Era 7 de Abril, um feriado nacional, Dia da Mulher Moçambicana. Todos sabiam que as celebrações deste ano seriam supostamente as mais extraordinárias de quaisquer eventos comemorativos do Dia da Mulher em Pebane. Porque este ano as comemorações incluíam uma feira comunitária organizada pela ADRA Moçambique e patrocinada pela USAID como parte dos projectos de desenvolvimento a decorrer na província da Zambézia. O governo local estava representado pelo Administrador do Distrito de Pebane e por um representante da Direcção Provincial de Saúde. Era a altura perfeita para mostrar à comunidade em geral o conteúdo destes programas de desenvolvimento e para aumentar o seu impacto através de actividades como o rastreio de doenças e educação.

A Feira do Dia da Mulher, como veio a ser chamada, foi ainda mais bem-sucedida do que o planeado. Pelo menos três mil pessoas participaram e aprenderam coisas desde técnicas agrícolas a planeamento familiar, a importância de uma boa nutrição e a forma como a malária e o HIV são transmitidos. Adicionalmente, muitos indivíduos fizeram o rastreio da hipertensão arterial, do HIV/SIDA e verificaram o seu índice de massa corporal. Os agricultores também venderam as suas colheitas e os comerciantes locais usaram a ocasião para venderem comida e artesanato local.

Já estão a ser elaborados os planos para a feira do ano que vem. Mas até lá, muitos mais saberão o que esperar e as actividades na feira serão bastante alargadas. Os empresários locais poderão planear a sua produção para beneficiarem do aumento potencial de mercado que resulta do influxo de visitantes e dos locais.

Líderes Promovem Mudanças Positivas nas suas Comunidades



Edna Venacio e seu marido

O gumaniahi SCIP Zambézia é um projecto integrado com a duração de 5 anos, financiado pela USAID, e que intervém na prevenção do HIV, planeamento familiar, água, saneamento e higiene, entre outros. Alguns líderes estão a defender comportamentos que promovem uma boa saúde e previnem doenças através do seu exemplo pessoal.

Edna Venacio, de 44 anos, casada com Medson Bire, de Kamwendo Milange, é mãe de seis filhos. Depois de quase perder a vida durante a sua sétima gravidez, e com o encorajamento do seu marido, laqueou as trompas. Agora, já avó, tem vindo a mobilizar outras mulheres para adoptarem métodos modernos de planeamento familiar. "Hoje sou uma mulher feliz e saudável e partilho a minha experiência com outras mulheres que querem aprender mais opções para promoverem famílias

saudáveis" diz com um sorriso.

Hortência Balança, de 40 anos, é a presidente do Conselho de Líderes da Comunidade de Gradassi, no distrito de Morrumbala. É uma mulher muito activa e dinâmica que ensina aos outros como prevenir a infecção pelo HIV.



Hortência Balança

Quando começou a trabalhar como voluntária era analfabeta. Matriculou-se num programa de alfabetização para adultos e agora sabe ler e escrever. Quando ensi-

na prevenção do HIV aos adultos, começa na generalidade por abordar a transmissão com instrumentos contaminados, como lâminas, passa para a transmissão vertical, e chega gradualmente às relações sexuais desprotegidas, demonstrando com destreza o uso de preservativos – abordando os passos críticos da negociação com os parceiros masculinos, a verificação da validade do preserva-

tivo, a forma de utilização, e descarte depois de ser usado. Permite que a sua audiência coloque perguntas para eliminar quaisquer dúvidas que possam existir sobre a transmissão e prevenção do HIV /SIDA. "Sinto-me feliz por fazer parte deste grupo e aprendi muito, mas estou ainda mais feliz pelas mudanças comportamentais positivas que vejo nas pessoas", diz ela.

Jorge Tomussene Botão é o líder comunitário de Chingandombe, Luabo, Chinde. Antes da implementação do projecto Ogumanihi nesta comunidade de 205 pessoas, a comunidade não possuía uma fonte de água segura e as condições sanitárias eram francamente pobres. Os métodos participativos de higiene e saneamento introduzidos pelo projecto alcançaram resultados positivos graças ao líder comunitário, que adoptou medidas fortes na comunidade para libertar a zona do feccalismo a céu aberto e promover a construção de latrinas, casas de banho, instalações para lavagem de louça e aterros. Segundo diz Jorge: "Hei-de expulsar da comunidade qualquer família que não construa uma latrina e não siga boas práticas de higiene e saneamento. Os novos residentes devem construir uma latrina antes de construir a sua casa". Com as medidas apoiadas por Jorge e implementadas pela comunidade, hoje em dia as famílias vivem num ambiente mais limpo para todos.



Latrina e tip-tap em Chingandombe

Viva o Turismo Sustentável:

Moçambique salvaguarda os meios de vida e cria oportunidades económicas protegendo o lago biologicamente mais importante



Robert Layng e a equipa da WWF na cerimónia inaugural. A USAID e WWF colaboraram estreitamente com o Governo de Moçambique para tornar a Reserva uma realidade

Foto de: Christian Smith

Depois de uma exibição vibrante de música e dança tradicionais, a Ministra para a Coordenação da Acção Ambiental de Moçambique, Dra. Alcinda Abreu, dirigiu-se a uma multidão de mais de duzentas pessoas reunidas na vila de Metangula, para celebrar a criação da Reserva do Lago Niassa. “Hoye, Lago Niassa. Hoye, turismo sustentável”, gritou com orgulho e entusiasmo visíveis. “Viva o Lago Niassa. Viva o turismo sustentável” foi a resposta entusiástica da multidão. Tinham boas razões para celebrar. Com a criação da Reserva do Lago Niassa, Moçambique está a

proteger as espécies e o *habitat* natural do lago de água doce com maior biodiversidade na terra, apoia simultaneamente o modo de vida dos pescadores, desbrava o caminho para o crescimento de um turismo sustentável, bem como dos sectores relacionados.

Com mais de 1.000 espécies de peixe, o Lago Niassa é a mais rica superfície de água doce no planeta. Noventa e nove das suas espécies são endémicas deste lago e incluem ciclídeos, *ussipa*, salmão do lago, e tilápia, fontes vitais de vida e de proteína para os pescadores do lago. Como afirmou a Encarregada de Negócios dos E.U.A., Senhora Christine Elder, no discurso proferido na cerimónia de inauguração “As águas azuis cristalinas do lago e a diversidade de vida que contêm são um tesouro local, nacional, regional e global, e podem cada vez mais servir como motor económico para esta área, atraindo turistas ... A nova reserva irá fomentar tanto a pesca como o turismo e melhorará o planeamento e a gestão do lago.”



A Encarregada de Negócios, Christine Elder planta uma árvore para comemorar a criação da Reserva

Foto de: Christian Smith

(continua na página 4)

Aprender para Mudar a Vida



Candidatos do bairro da Munhava aguardam para se registarem.

pela USAID e pelo PEPFAR e implementado pela AED no âmbito do Programa de Parceiros Capazes (Capable Partners Program). O PPFuturo-MZ procura proporcionar a esses jovens competências características do século XXI, conhecimentos essenciais, e atitudes positivas que usarão para melhorar as suas vidas, assegurar postos de trabalho ou iniciar os seus próprios negócios, e criar futuros positivos.

Os participantes, entre os 14 e os 17 anos de idade, comportavam-se como adolescentes típicos – sorrindo, gargalhando, e mantendo-se junto dos seus amigos. Mas estes jovens têm histórias de vida extraordinárias. A sua aparência exterior esconde experiências de traumas, perdas, fome, doença, e pobreza extrema. Neste grupo, todos são vulneráveis. Quatro perderam as suas mães, onze perderam os seus pais, e catorze perderam ambos os pais. Alguns vivem com tias e tios, alguns com irmãos mais velhos, e alguns com os avós. Um rapaz de catorze anos vive sozinho. Viveram sofrimento e dificuldades como poucos podem imaginar, e conhecem o que é a tristeza e o desespero. Os seus sonhos e desejos são simples; apenas querem ter a oportunidade de criar um futuro melhor para si próprios e suas famílias.

(continua na página 4)

Viva o Turismo Sustentável...

(continuação da página 3)

António João Cecílio Mtambo, da comunidade de Chuanga, é um dos pescadores locais que já beneficia visivelmente das práticas de gestão melhoradas e das oportunidades de emprego que a Reserva está a criar. O Senhor Mtambo dependia de redes de malha fina que destruíam o habitat natural do lago e matavam os peixes jovens. Agora ele faz parte do Comité de Gestão da Pesca na Comunidade, um de sete já estabelecidos através da criação da Reserva do Lago Niassa. Também está envolvido em actividades de patrulha que são regularmente realizadas por guardas-florestais formados através de um esquema conjunto de patrulhamento com a Marinha de Moçambique, usando barcos e equipamento doado pelo Departamento de Estado e pelo Departamento de Defesa dos E.U.A. Comentando sobre a sua experiência com a Reserva, o Senhor Mtambo disse: "Com o tempo, surgem algumas boas experiências de vida. Costumava ter dificuldade em sustentar a minha família...a situação era tão má por aqui que podíamos passar horas ao pé do lago e não encontrar nada. Mas agora é como se tivesse acontecido magia: apanhamos peixe que é suficientemente grande para nós e para vender nos grandes mercados, como Lichinga...só este ano já comprei três redes novas com o dinheiro gerado pela venda do peixe."

O turismo já está a contribuir para o desenvolvimento da comunidade proporcionando vinte e três postos de trabalho bem remunerados no M'buna Bay Lodge localizado na comunidade



de Nkholongue, na zona sul da reserva. Os funcionários estão a desenvolver competências valiosas de gestão de estâncias turísticas, cozinha e construção, enquanto obtêm um rendimento muito necessário para investimentos na saúde, educação e na sua comunidade. Não é preciso passar muito tempo em Nkholongue para perceber o entusiasmo dos residentes e a sua expectativa de um futuro risonho, pois é evidente nas suas conversas, mas também está estampado nas suas caras. Tal como aconteceu com os dançarinos e oradores que participaram na cerimónia de inauguração da Reserva do Lago Niassa, os seus sorrisos contam a história.

Aprender para Mudar a Vida

(continuação da página 3)

Durante a sua viagem de oito meses, trabalharam quatro horas por dia em equipas sob a orientação de formadores profissionais usando computadores com acesso à Internet para realizarem uma série de projectos de aprendizagem que integravam tópicos importantes incluindo escolhas saudáveis, o papel e perspectivas do género, computadores e gestão de redes, melhoria dos conhecimentos básicos de matemática e linguagem, estabelecimento de redes profissionais, conhecimentos financeiros e comunicação. Cada projecto de aprendizagem culminava com um produto criado pelos jovens, através do qual demonstravam o que tinham aprendido e praticado. Através da abordagem do PPFuturo de aprendizagem através de projectos, os jovens envolviam-se em pesquisas activas enquanto tentavam responder a perguntas relevantes para as suas vidas e futuros. Este programa de aprendizagem autogerido permitiu aos jovens obterem rapidamente novas habilidades e competências, reformularem as suas identidades e criarem um plano positivo e viável para o seu futuro.

Após completarem este programa de aprendizagem intenso, estes jovens embarcaram no primeiro programa de estágio estruturado para jovens em idade do ensino secundário em Moçambique. Em pares, trabalharam durante dois meses em empresas privadas, gabinetes governamentais ou organizações sem fins lucrativos locais sob a orientação de um supervisor do estágio interno e um membro do pessoal do PPFuturo. No final do programa, todos com excepção de um dos jovens (que se mudou com a família para fora da Beira) que iniciaram este programa intenso de aprendizagem conseguiram completá-lo. Todos os que não frequentavam a escola quando se juntaram ao programa tinham regressado à escola. Nenhuma das jovens raparigas participantes no programa engravidou durante esse período de 10 meses. Todos tinham adquirido competências de qualidade, uma visão muito positiva sobre o seu futuro, capacidade de pensar criticamente e de comunicar efectivamente com os seus pares, outros adultos e profissionais.

Ao graduarem-se deixam o programa e embarcam numa viagem rumo à idade adulta. Tanto a equipa do programa como os próprios jovens sentem que estão muito melhor preparados para os desafios e oportunidades que vão enfrentar e que podem agora criar futuros positivos para si próprios e para as suas famílias.



Fernando Tivane da Organização de Jovens que Combatem Drogas entrevista uma candidata ao PPFuturo



Candidatos do Bairro do Goto falam com Concelção Proença, Coordenadora do Projecto enquanto aguardam a sua entrevista

Ficha Técnica: Editor, Tobias Bradford; Grafismo e Edição, Bitá Rodrigues; Tradução, Carla Silva; Impressão, Ângelo Fernandes

Comentários/Perguntas? Deseja receber esta publicação por e-mail?

Escreva-nos para EstamosJuntos@state.gov